



Um mundo melhor

Marilia Levi Freidenson*

De Abraão recebemos a luz
revolucionária, mas não tanto inovadora –
uma aliança já havia desde Noé

De Moisés recebemos mandamentos:
Dez. Bastariam se fossem seguidos.
Recebemos um livro, uma história, um caminho:
Monoteísmo ético e um ideal profético

Nada mudou no coração humano
A mesma inquietação,
o mesmo desamparo cósmico
nos impele a religar.

Nada mudou no espírito humano,
o sopro divino em nós é o mesmo
Mas não o contexto
Não devemos confundir a essência com a circunstância

A cerca que protege a Torá
transformou-se em muro pedregoso
Há os que veneram seus arrimos
como outrora se adoravam ídolos

Não é este o caminho que nos foi designado.
Uma visão distorcida reduz o nosso Eterno Deus Único
Rei do Universo,
a um deus tribal e étnico

Preocupados em preservar a cerca
perde-se de vista a essência
e deixa-se de cumprir Sua Vontade Maior
que nos ensina a fazer deste mundo em que vivemos
(agimos e transformamos), um Mundo Melhor.



Arquivo Maaravi

Revista Digital de Estudos Judaicos da UFMG
ISSN: 1982-3053

* **Marilia Levi Freidenson** nasceu em São Paulo, em 1940. É autora do livro de poemas *Sequência*, publicado em 1987, por Massao Ohno. Foi diretora de História Oral do Arquivo Histórico Judaico Brasileiro e organizou *Passagem para a América: relatos da imigração judaica em São Paulo* e *Carta de chamada: relatos da imigração judaica em São Paulo de 1930 até 1942*.